

ACERTO DE CONTAS: *Governo emitirá R\$ 15 bi em títulos para reduzir endividamento*

Gastos extras com juros da dívida vão engolir quase metade do ajuste fiscal

Despesa deve atingir R\$ 50 bilhões em 99, R\$ 13 bilhões a mais que o previsto

Leandra Peres

• BRASÍLIA. Quase metade do que o Governo pretende obter com o programa de ajuste fiscal deverá ser gasto com o pagamento de juros da dívida pública no ano que vem. A estimativa do Governo é que, em 1999, sejam gastos R\$ 50 bilhões em juros. Portanto, R\$ 13,3 bilhões além dos R\$ 36,7 bilhões, que era a previsão inicial do Governo na proposta de Orçamento enviada ao Congresso em agosto do ano passado.

Parte do gasto com juros será coberta com emissão de títulos

De acordo com estimativas oficiais, o Tesouro pretende conseguir R\$ 21,7 bilhões dos R\$ 36,7 bilhões que gastará com juros através da privatização, do recebimento de empréstimos aos es-

tados para renegociação das dívidas, além de parte dos impostos arrecadados que serão destinados ao serviço da dívida e do retorno de empréstimos feitos pela União. Os R\$ 15 bilhões restantes serão conseguidos no mercado financeiro, o que significa que serão emitidos títulos e a dívida aumentada nesse valor para cobrir o pagamento dos juros.

O parâmetro usado pelo Governo quando fez o primeiro projeto de Orçamento de 99 era a taxa de juros média de 20,82% ao ano, enquanto na segunda versão encaminhada anteontem ao Congresso consta a projeção de taxa de 21,89%. Essa mudança, aparentemente pequena, significa que o pagamento total de juros será quase duas vezes superior ao esforço de R\$ 28 bilhões previsto no pacote fiscal. A despesa do Te-

souro com juros no ano que vem deverá chegar a R\$ 36,7 bilhões e os gastos do BC atingirão R\$ 13,3 bilhões. Mas para isso o Governo apostando numa redução significativa das taxas, pois os gastos com juros só ficarão em R\$ 50 bilhões se a taxa média de juros em 99 não ficar acima de 21,89%.

Maior prazo médio de papéis alivia a despesa com juros

No Orçamento deste ano, o Tesouro tinha autorização para gastar R\$ 23,4 bilhões para cobrir despesas com juros. Além desses recursos, o Governo terá R\$ 15 bilhões para abater a dívida do Tesouro, que virão do superávit financeiro de fundos e autarquias e da maior remuneração sobre a conta única, onde fica depositado o dinheiro da União até ser gasto. Esse dinheiro extra fez o impacto

da elevação dos juros não ser ainda pior, pois o Governo começará 99 com estoque menor de títulos em mercado, sobre os quais não pagará juros.

Outro fator que fez a conta de juros não crescer ainda mais foi o prazo médio de emissão dos papéis do Tesouro. Em agosto, quando elaborou o primeiro projeto de Orçamento para 99, o Governo acreditava que só conseguiria emitir títulos com prazos de dois a até seis meses no próximo ano. Na nova versão, os prazos aumentam, variando entre três e nove meses. O efeito dessa mudança sobre o desembolso com juros é que durante o ano o número de vencimentos é menor e os recursos que saem do caixa também diminuem, pois parte do que seria pago em 1999 fica transferido para o ano seguinte. ■